

Distribuição restrita aos

Classificação:

Gabinetes e Secretário-Geral

Distribuição:

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação EXPRESSO Periodicidade S  
Dia 21.7.79 Pág.(s) 1 Tendência política \_\_\_\_\_

3 PERGUNTAS  
a M. LOURDES PINTASSILGO

“Diferença de Governo traduzirá diferença de personalidades” <sup>Exp</sup> <sup>217</sup> <sub>71</sub>

MARIA DE LOURDES PINTASSILGO está, por motivos vários, na ordem do dia. Nas páginas 1-R a 7-R, o EXPRESSO analisa os porquês e es para quês do Governo dos 100 dias e do seu indigitado Primeiro-Ministro.

A seguir, publicamos as respostas que, ontem à tarde, Lourdes Pintassilgo deu a três perguntas que o EXPRESSO lhe dirigiu:

EXPRESSO — Nas declarações que fez à ANOP, frisou a necessidade de “aliar a criatividade e a iniciativa potencial do povo” ao exercício do poder pela chamada “classe política”.

Em que termos pretende estruturar o seu Governo? Acredita que vale a pena alterar a estrutura governativa por um tão curto período de tempo?

MARIA DE LOURDES PINTASSILGO — Entre o que eu gostaria de fazer e o que, provavelmente, me será dado fazer, há, como deve imaginar, uma grande distância.

Quando falo em aliar a “iniciativa e a criatividade potencial do povo” ao exercício da classe política, tenho em mente o reforçar das estruturas que, a todos os níveis, possibilita a expressão e a participação de todos os portugueses, na tomada das decisões que lhes dizem respeito. Mas é evidente que não posso pretender que um Governo de três meses consiga quaisquer resultados palpáveis a esse nível...

Posso é tentar contribuir para fazer acreditar que isso é possível. E é nesse sentido que se insere o meu desejo de que a estrutura governamental corresponda o melhor possível às necessidades reais do país. Não sei ainda que mudanças (ou se haverá mudanças) a introduzir. Só mais tarde poderei responder a essa pergunta.

EXP. — Consta, nos bastidores políticos, que poucos ministros do actual Executivo terão possibilidade de passar para o seu. É verdade?

M.L.P. — Como já tive ocasião de dizer o que está em causa, para mim, não é a substituição de pessoas, é o carácter especial que assumirá o novo Governo. Entre um Governo normal, que funciona em conjugação com o Parlamento, e um Governo chamado a preparar eleições, no quadro da dissolução da Assembleia, há uma grande diferença. É natural que essa diferença se traduza também numa alteração de personalidades.

“para além dos “ismos” com que tenho sido rotulada”

EXP. — Como é que se sente perante a hostilidade manifestada pelos partidos da Aliança Democrática?

M.L.P. — Não posso deixar de lamentar o “preconceito de hostilidade” que sinto, da parte de certos sectores, que, conhecendo-me relativamente pouco, parecem não estar dispostas a conceder-me a partida, pelo menos o “benefício da dúvida”. Conto, porém, com a abertura e a integridade moral de algumas pessoas da Aliança Democrática, com quem até já trabalhei de perto, para ousar esperar que, para além dos “ismos” com que ultimamente tenho sido rotulada a sinceridade das minhas intenções venha a ser reconhecida.

